

Como mandar bem na coerência e coesão do texto?

Resumo

O que é Coesão Textual?

De forma bem objetiva, a coesão textual contempla a utilização de mecanismos linguísticos que permitem uma sequência lógica entre as partes de um texto. Em outras palavras, é a conexão entre as partes de um texto. Veremos, abaixo, os tipos de coesão e suas exemplificações.

Coesão Referencial

A coesão referencial é responsável por evitar repetições entre as palavras e utiliza recursos anafóricos e catafóricos, se referindo a termos que vêm antes ou depois do mecanismo de coesão, respectivamente. Os recursos utilizáveis são inúmeros; entre os principais, temos os pronomes, os sinônimos, os hipônimos e hiperônimos, os epítetos, as metonímias, os advérbios e os numerais.

Coesão Sequencial

Os elementos de coesão sequencial são responsáveis – como o próprio nome sugere – pelo sequenciamento ou andamento do texto. Estabelecem as principais ligações entre as partes da sua redação, de forma que a coesão textual se manifeste mais notoriamente. Entre os principais recursos, destacam-se as frases de apoio, os termos conectivos (portanto, dessa forma, assim, etc.) e os ganchos semânticos.

Fique atento: Assim que terminar o rascunho do seu texto, tente trocar os parágrafos de desenvolvimento de lugar. Se, ainda assim, seu texto fizer sentido, há alguma coisa errada. O seu texto precisa fazer sentido apenas na organização que você escolheu fazer. Nessa tarefa, conectivos como “em primeiro lugar”, “além disso”, “por outro lado”, por exemplo, fazem um ótimo trabalho, de acordo com a disposição de ideias. Experimente utilizá-los.

Coerência Textual

Segundo o linguista Luiz Antônio Marcuschi, *se há uma unidade de sentido no todo do texto quando este é coerente*, assim a coerência não se encontra na própria forma, mas constrói-se a partir dela, em dada situação comunicativa. Para a produção de sentidos do texto, é preciso que o leitor ative conhecimentos previamente constituídos e armazenados na memória. Sendo assim, podemos dizer que a coesão e a coerência estão ligadas, pois enquanto a coerência é a sequência lógica das ideias de um texto, a coesão é a manifestação formal da coerência de forma que estabelece nexos entre as partes do texto. Veremos, então, duas formas de aplicá-la na prova:

Coerência Interna

Seu texto precisa fazer sentido internamente. Isso fica claro, principalmente, em redações com temáticas polêmicas. Dessa forma, é necessário construir seu texto com um embasamento argumentativo sem contradição, isto é, desenvolver a escrita com ideias próximas e coerentes.

Observação: A contra argumentação, ou seja, trazer um argumento contrário ao anterior para reforçar sua ideia principal, é muito valorizado pela banca corretora, todavia é necessário garantir que isto aprofunde a tese e não distancie um parágrafo de outro.

Para que um texto seja coerente, é importante que as informações apresentadas - inclusive a argumentação - estejam de acordo com a tese definida no início do texto, seguindo uma linha de raciocínio e nunca fugindo a uma ideia central. Essa é importância de mecanismos coesivos, que dão sequência ao texto, e de ferramentas como a retomada do direcionamento, que aprendemos na aula de conclusão.

Coerência externa

Fazer sentido dentro do próprio texto não é o bastante. Para que uma redação seja coerente e alcance a pontuação máxima no ENEM, é importante que ela faça sentido, também, com relação ao contexto em que está inserida. Para isso, o aluno precisa sempre estar atento às questões ao seu redor, por meio da leitura, dos estudos e de toda a informação que estiver ao seu alcance.

Sabe aquela contextualização que formulamos no parágrafo introdutório? Ela trabalha exatamente esse sentido no texto. Se a sua redação, por exemplo, diz que não existe violência no Brasil, ocorre uma incoerência com a verdade de senso comum. Uma contextualização, então, que apresente uma narrativa sobre a violência no nosso país pode ser uma boa forma de trabalhar essa coerência externa.

Por que a coesão e a coerência são importantes para o Enem?

De acordo com a Matriz de Referência para Redação, a coesão e a coerência são elementos importantes do texto por possibilitar a sequenciação de ideias e evitar a repetição de palavras, tornando o texto mais simples para a leitura e deixá-lo organizado de modo que o leitor consiga compreender a argumentação de forma objetiva. Dessa forma, esses dois elementos são avaliados nas competências 3 e 4 da grade de correção. Veja:

- Competência 3: **SELECIONAR, RELACIONAR, ORGANIZAR E INTERPRETAR INFORMAÇÕES, FATOS, OPINIÕES E ARGUMENTOS EM DEFESA DE UM PONTO DE VISTA.**

“O terceiro aspecto a ser avaliado é a forma como você, em seu texto, seleciona, relaciona, organiza e interpreta informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa do ponto de vista escolhido como tese. É preciso, então, elaborar um texto que apresente, claramente, uma ideia a ser defendida e os argumentos que justifiquem a posição assumida por você em relação à temática da proposta de redação.”

- Competência 4: **DEMONSTRAR CONHECIMENTO DOS MECANISMOS LINGÜÍSTICOS NECESSÁRIOS PARA A CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO.**

“Os aspectos a serem avaliados nesta Competência dizem respeito à estruturação lógica e formal entre as partes da redação. A organização textual exige que as frases e os parágrafos estabeleçam entre si uma relação que garanta a sequenciação coerente do texto e a interdependência entre as ideias. Essa articulação é feita mobilizando-se recursos coesivos, em especial operadores argumentativos, que são responsáveis pelas relações semânticas construídas ao longo do texto, por exemplo, relações de igualdade, de adversidade, de causaconsequência, de conclusão etc. Preposições, conjunções, advérbios e locuções adverbiais são responsáveis pela coesão do texto, porque estabelecem uma inter-relação entre orações, frases e parágrafos. Cada parágrafo será composto por um ou mais períodos também articulados; cada ideia nova precisa estabelecer relação com as anteriores.”

Disponível em:

http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2019/redacao_enem2019_cartilha_participante.pdf

Exercícios

1. Qual será o futuro das cidades?

As megacidades vão mudar de endereço no próximo milênio.

Na periferia da globalização, as metrópoles subdesenvolvidas concentrarão não apenas população, mas também miséria. Crescendo num ritmo veloz, dificilmente conseguirão dar a tantas pessoas habitação, transportes e saneamento básico adequados. Mas não serão as únicas a enfrentar esses problemas. Mesmo metrópoles do topo da hierarquia global, como Nova York, já sofrem com congestionamentos, poluição e violência.

Independentemente de tamanho ou localização, as cidades vão enfrentar ao menos um desafio comum: o aumento da tensão urbana provocado pela crescente desigualdade entre seus moradores. Não há mágica tecnológica à vista capaz de resolver as dificuldades. Os urbanistas apontam o planejamento como antídoto para o caos. Os governos precisam apostar em parcerias com a iniciativa privada e a sociedade civil. Será necessário coordenar ações locais e iniciativas conjuntas entre cidades de uma mesma região.

Caderno Especial, Folha de São Paulo, p.1, 02/5/1999

A coesão referencial pode ser realizada por meio de formas cujo lexema (radical) forneça instrução de sentido que represente uma interpretação de partes antecedentes do texto.

Exemplo: Imagina-se que, no futuro, haverá aumento das tensões urbanas. Essa hipótese tem preocupado os cientistas sociais.

Selecione, nas opções abaixo, apenas a expressão que, na coesão referencial, exerce papel semelhante ao fragmento sublinhado no exemplo acima.

- a) “as metrópoles”
- b) “esses problemas”
- c) “as cidades”
- d) “seus moradores”
- e) “os governos”

2. Das vãs sutilezas

Os homens recorrem por vezes a sutilezas fúteis e vãs para atrair nossa atenção. (...) Aprovo a atitude daquele personagem a quem apresentaram um homem que com tamanha habilidade atirava um grão de alpiste que o fazia passar pelo buraco de uma agulha sem jamais errar o golpe. Tendo pedido ao outro que lhe desse uma recompensa por essa habilidade excepcional, atendeu o solicitado, de maneira prazenteira e justa a meu ver, mandando entregar-lhe três medidas de alpiste a fim de que pudesse continuar a exercer tão nobre arte. É prova irrefutável da fraqueza de nosso julgamento apaixonarmo-nos pelas coisas só porque são raras e inéditas, ou ainda porque apresentam alguma dificuldade, muito embora não sejam nem boas nem úteis em si.

Montaigne, Ensaios.

A expressão sublinhada no trecho "...ou ainda porque apresentam alguma dificuldade, muito embora não sejam nem boas nem úteis em si" pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido, por

- a) desde que
- b) contanto que
- c) uma vez que
- d) por que
- e) se bem que

3. A namorada

Havia um muro alto entre nossas casas.

Difícil de mandar recado para ela.

Não havia e-mail.

O pai era uma onça.

A gente amarrava o bilhete numa pedra presa por um cordão

E pinchava a pedra no quintal da casa dela.

Se a namorada respondesse pela mesma pedra

Era uma glória!

Mas por vezes o bilhete enganchava nos galhos da goiabeira

E então era agonia.

No tempo do onça era assim.

Manoel de Barros Poesia completa. Sijo Paulo: Leya, 2010.

Difícil de mandar recado para ela.

Não havia e-mail.

O pai era uma onça. (v. 2-4)

O primeiro verso estabelece mesma relação de sentido com cada um dos dois outros versos. Um conectivo que expressa essa relação é

- a) porquê
- b) porque
- c) embora
- d) portanto

4. Os filhos de Anna eram bons, uma coisa verdadeira e sumarenta. Cresciam, tomavam banho, exigiam para si, malcriados, instantes cada vez mais completos. A cozinha era enfim espaçosa, o fogão enguiçado dava estouros. O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. **Mas** o vento batendo nas cortinas que ela mesma cortara lembrava-lhe que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo horizonte. Como um lavrador. Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, **mas** essas apenas

LISPECTOR, C. *Laços de família*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

A autora emprega por duas vezes o conectivo **mas** no fragmento apresentado. Observando aspectos da organização, estruturação e funcionalidade dos elementos que articulam o texto, o conectivo **mas**

- expressa o mesmo conteúdo nas duas situações em que aparece no texto.
 - quebra a fluidez do texto e prejudica a compreensão, se usado no início da frase.
 - ocupa posição fixa, sendo inadequado seu uso na abertura da frase.
 - contém uma ideia de sequência temporal que direciona a conclusão do leitor.
 - assume funções discursivas distintas nos dois contextos de uso.
5. Gripado, penso entre espirros em como a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas. Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe que disseminou pela Europa, além do vírus propriamente dito, dois vocábulos virais: o italiano *influenza* e o francês *grippe*. O primeiro era um termo derivado do latim medieval *influentia*, que significava “influência dos astros sobre os homens”. O segundo era apenas a forma nominal do verbo *gripper*, isto é, “agarrar”. Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.

RODRIGUES, S. *Sobre palavras*. Veja, São Paulo, 30 nov. 2011.

Para se entender o trecho como uma unidade de sentido, é preciso que o leitor reconheça a ligação entre seus elementos. Nesse texto, a coesão é construída predominantemente pela retomada de um termo por outro e pelo uso da elipse. O fragmento do texto em que há coesão por elipse do sujeito é:

- “[...] a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas.”
- “Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe [...]”.
- “O primeiro era um termo derivado do latim medieval *influentia*, que significava ‘influência dos astros sobre os homens’.”
- “O segundo era apenas a forma nominal do verbo *gripper* [...]”.
- “Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.”

6. ONDE ESTOU?

Onde estou? Este sítio desconheço:
 Quem fez tão diferente aquele prado?
 Tudo outra natureza tem tomado;
 E em contemplá-lo tímido esmoreço.
 Uma fonte aqui houve; eu não me esqueço
 De estar a ela um dia reclinado:
 Ali em vale um monte está mudado:
 Quanto pode dos anos o progresso!
 Árvore aqui vi tão florescentes,
 Que faziam perpétua a primavera:
 Nem troncos vejo agora decadentes.
 Eu me engano: a região esta não era:
 Mas que venho a estranhar, se estão presentes
 Meus males, com que tudo degenera!

Cláudio Manuel da Costa. (Obras, 1768). SECCHIN, Antônio Carlos. ANTOLOGIA TEMÁTICA DA POESIA BRASILEIRA –
 Faculdade de Letras, UFRJ, 1 semestre de 2004.

O lugar a que se refere o autor na primeira estrofe é definido e referenciado pelos elementos sublinhados em

- a) sítio e contemplá-lo. (versos 1 e 4)
- b) prado e natureza. (versos 2 e 3)
- c) diferente e tímido. (versos 2 e 4)
- d) outra e tímido. (versos 3 e 4)
- e) natureza e esmoreço. (versos 3 e 4)

7. Cultivar um estilo de vida saudável é extremamente importante para diminuir o risco de infarto, mas também de problemas como morte súbita e derrame. Significa que manter uma alimentação saudável e praticar atividade física regularmente já reduz, por si só, as chances de desenvolver vários problemas. Além disso, é importante para o controle da pressão arterial, dos níveis de colesterol e de glicose no sangue. Também ajuda a diminuir o estresse e aumentar a capacidade física, fatores que, somados, reduzem as chances de infarto. Exercitar-se, nesses casos, com acompanhamento médico e moderação, é altamente recomendável.

ATALIA, M. Nossa vida. Época. 23 mar. 2009.

As ideias veiculadas no texto se organizam estabelecendo relações que atuam na construção do sentido. A esse respeito, identifica-se, no fragmento, que

- a) a expressão “Além disso” marca uma sequenciação de ideias.
- b) o conectivo “mas também” inicia oração que exprime ideia de contraste.
- c) o termo “como”, em “como morte súbita e derrame”, introduz uma generalização.
- d) o termo “Também” exprime uma justificativa.
- e) o termo “fatores” retoma coesivamente “níveis de colesterol e de glicose no sangue”.

8. As frases a seguir apresentam redação correta e coerente, EXCETO no caso de:
- a) Embora seja dirigido especialmente a pais, o livro também interessa a educadores.
 - b) O excesso de pressão sobre a criança para que ela se conforme à vontade dos pais pode ser contraproducente, por gerar resistência.
 - c) Considerando que cada família se organiza de forma peculiar, recomendações constantes em livros de autoajuda devem ser adaptadas ao caso concreto.
 - d) Às vezes os pais pensam que seus filhos não irão ouvir-lhes, que preferem descobrir as coisas por si do que confiar nos mais velhos.
 - e) Lembre-se, dizia o terapeuta, de escutar e respeitar as opiniões de seus filhos, de forma que você fale com eles, ao invés de para eles.

9. Leia o parágrafo a seguir e faça os ajustes necessários para torná-lo mais coerente.

Tema: **A xenofobia em discussão no século XXI.**

"O filme *Era o Hotel Cambridge*, da diretora Eliane Caffé, ilustra muito bem esta última questão ao retratar, através de uma narrativa que mistura ficção e documentário, o dia-a-dia de refugiados sírios que, sem lugar para ir, acabam em uma ocupação do Movimento sem teto."

10. Leia o parágrafo a seguir e faça os ajustes necessários para torná-lo mais coeso.

Tema: **O sistema prisional e seus efeitos no século XXI.**

"Em primeiro lugar, cabe destacar a precariedade das prisões brasileiras. De acordo com uma pesquisa, alguns problemas crônicos nas prisões são a superlotação e a saúde precária. Além de possuir a quarta maior população carcerária do mundo e não haver perspectiva de melhora nas prisões devido às celas sobrecarregadas, há, conseqüentemente, maior proliferação de doenças devido ao ambiente insalubre ao qual estão expostos por causa das celas sujas e da falta de recursos mínimos de higiene nas prisões."

Gabarito

1. B

O fragmento destacado no exemplo pode ser substituído por “esses problemas”, sem desvalorizar o trecho antecedente e mantendo o mesmo sentido do tema da oração. Esse elemento é um recurso de substituição coesiva para a escrita.

2. E

A expressão “se bem que” é equivalente à conjunção “embora”, pois expressa ideia de ressalva em relação à ideia anterior.

3. B

O poeta tem dificuldade de mandar recado para a sua namorada porque, primeiro, não havia e-mail naquela época e, depois, porque o pai tornava difícil a relação entre os apaixonados. Assim, o elemento coesivo é expresso pelo termo “porque”.

4. E

Nessa questão, o conectivo “mas” possui diferentes funções em suas duas aparições. Na primeira como indicador de oposição, no segundo assume caráter de adição.

5. E

A forma verbal “fizesse” tem seu sujeito oculto, fazendo referência ao termo gripe. Caso o fragmento fosse reescrito com o sujeito explícito, deveria haver a frase “Supõe-se que o vocábulo gripe fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.”

6. A

O substantivo “sítio” volta ao texto através do pronome “lo”, de modo anafórico.

7. A

A questão aborda a coesão textual, mecanismo de organização das ideias que atua na construção do sentido de um texto. Assim, o mecanismo de organização de texto compreende o fato de retomar algo que já foi dito.

8. D

O certo, nesta questão, seria “ouvir a (eles)”, melhor dizendo, “ouvi-los”. Dessa forma, a alternativa D garante um desvio gramatical.

9. O primeiro problema é a falta de conexão entre o exemplo e o tema. Apesar de se tratar de uma boa escolha de argumento, não há relação lógica entre esse parágrafo e os demais. A sugestão aqui seria o acréscimo de um outro período, retomando alguma ideia já exposta e reforçando a ligação entre filme e realidade.

Sugestão de reescrita: “O filme *Era o Hotel Cambridge*, da diretora Eliane Caffé, ilustra muito bem esta última questão ao retratar, através de uma narrativa que mistura ficção e documentário, o dia-a-dia de refugiados sírios que, sem lugar para ir, acabam em uma ocupação do Movimento sem teto. O que o filme apresenta são situações bem próximas da realidade: uma tendência a rejeitar o estrangeiro e o marginalizar nos centros urbanos.”

10. O parágrafo de desenvolvimento possui diversas repetições da palavra “prisão” que pode ser substituída por sinônimos. Além disso, a argumentação foi desenvolvida de forma superficial visto que não há fundamentação da opinião. Uma menção acerca de uma pesquisa é feita, mas não há comprovação dos dados, inviabilizando assim, o caráter verídico da informação.

Sugestão de reescrita: “Em primeiro lugar, cabe destacar a precariedade dos estabelecimentos prisionais. De acordo com uma pesquisa feita pela BBC Brasil, alguns problemas crônicos das prisões brasileiras são a superlotação e a saúde precária. Além de possuir a quarta maior população carcerária do mundo e não haver perspectiva de melhora devido às celas sobrecarregadas, há, conseqüentemente, maior proliferação de doenças devido ao ambiente insalubre ao qual estão expostos por causa das celas sujas e da falta de recursos mínimos de higiene. Assim, a máxima de Rousseau de que “o homem é produto do meio” justifica a alta taxa de reinserção no crime por causa das condições a que estão submetidos e da falta de ressocialização do detento.”